



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

BEM-ESTAR DE PEIXES SOBRE A PERSPECTIVA DO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE BELÉM

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Geisy Corrêa de ¹, CORDEIRO; Carlos Alberto Martins ², OLIVEIRA; Joicy Correa de ³, CORRÊA; Jane Débora Ferreira ⁴, SANTOS; Dayanne Bentes dos ⁵

RESUMO

A aquicultura tem se destacado com uma das atividades em expansão dentro da produção animal. Com um mercado consumidor cada vez mais receptivo, a expectativa para atingir uma elevada produtividade para atender esta demanda, pode ocasionar em um aumento na pressão sobre o sistema de produção, afetando o bem-estar dos peixes cultivados. Dentre os fatores que podem prejudicar o bem-estar dos peixes, estão a falta de adaptação dos animais ao manejo ou o manejo inadequado, o aumento da densidade de estocagem, na disputa por alimentos entre os indivíduos, e por meio do comprometimento da qualidade da água dos viveiros. Devido a discussão sobre o bem-estar de peixes quando comparadas com outras espécies utilizadas pela pecuária ainda ser incipiente entre a sociedade e também dentro da academia. O presente buscou compreender a percepção dos consumidores de pescado sobre o bem-estar de peixes. A pesquisa foi realizada no município de Belém, estado do Pará durante o período de outubro a dezembro de 2020. Foram obtidas 102 respostas utilizando um formulário online composto por 09 perguntas objetivas que abordaram questões referentes ao conhecimento do consumidor sobre bem-estar e senciência animal. Os dados foram submetidos a análise descritiva pelo programa excel da empresa Microsoft®. O perfil dos consumidores participantes desta pesquisa, foram predominantemente composto por mulheres com 60, 78%. Para a escolaridade 49, 02% afirmaram estar cursando o ensino superior. Cerca de 69,61% possuem renda familiar de até dois salários mínimos. Quando questionados se sabiam o que era bem-estar animal 61,63% afirmaram conhecer, no entanto, apenas 54, 94% dos entrevistados sabem o que é senciência animal. Aproximadamente 91, 18% acreditam que os peixes, assim como outras espécies domesticadas também são capazes de sentirem dor, e que os empreendimentos piscícolas não aplicam métodos que possam propiciar uma melhoria no bem-estar durante todas as etapas de criação (71,57%). Para 82, 35% dos entrevistados, presumem que durante o abate não são utilizados métodos que possam diminuir o sofrimento do pescado, e que o bem-estar pode influenciar na qualidade final da carne (73,23%). A partir destes dados observar-se uma tendência que está ocorrendo também com outras espécies zootécnicas, no qual o consumidor tem se questionado e procurado conhecer e exigir melhores condições de vida aos animais dentro das instalações. Este comportamento pressiona diretamente a cadeia produtiva para o desenvolvimento de estudos e criação de protocolos que promovam o bem-estar animal.

¹ Pós-graduanda em Ciência Animal - Universidade Federal do Pará (UFPA), geisy.olive@gmail.com

² Docente do Instituto de Estudos Costeiros - Universidade Federal do Pará (UFPA), camcordeiro2006@gmail.com

³ Graduanda em Engenharia de Alimentos - Universidade Federal do Pará (UFPA), joicyo90@gmail.com

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), medvetjane@gmail.com

⁵ Pós-graduanda em Reprodução Animal na Amazônia - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), dayannebentes21@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: bioclimatologia, etologia e bem-estar animal, aquicultura, consumidor, peixes, pecuária

¹ Pós-graduanda em Ciência Animal - Universidade Federal do Pará (UFPA), geisy.olive@gmail.com
² Docente do Instituto de Estudos Costeiros - Universidade Federal do Pará (UFPA), camcordeiro2006@gmail.com
³ Graduanda em Engenharia de Alimentos - Universidade Federal do Pará (UFPA), joicyo90@gmail.com
⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), medvetjane@gmail.com
⁵ Pós-graduanda em Reprodução Animal na Amazônia - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), dayanhebentes21@gmail.com